



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DO IDOSO

SCS-B Quadra 09, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate, Torre A, 10º Andar
70308-200 – Brasília – DF
(61) 2027-3014

PAUTA

RESUMO EXECUTIVO DA 81ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNDI

Local: Secretaria de Direitos Humanos – SDH/PR – Plenária – 10º andar
SCS – B, Quadra 09, Lote C – Ed. Parque Cidade Corporate – Torre A

Data: 07 de abril de 2016

Pauta Única: 4ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa - CNDPI

- **Estiveram presentes na reunião:** Conselheiros *representantes da sociedade civil*: **Freddy Alejandro Solorzano Antunes** (Associação Nacional dos Defensores Públicos-**ANADep**); **Sandra Rabello de Frias** (Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia-**SBGG**); **Maria Clotilde B.N.M. de Carvalho** (Serviço Social do Comércio-**SESC**); **Crismédio Vieira Neto** (Pastoral da Pessoa Idosa-**PPI**); **Marília Celina Felício Fragoso** (Associação Nacional de Gerontologia do Brasil-**ANG**); **Marlúcia Gomes Evaristo Almeida** (**AMPID**); **Tatianna Galeckas Marques** (Confederação Nacional das Instituições Financeiras); **Ana Claudia M. Kriochein** (**MORHAN**); **Epitácio Luiz Epaminondas** (**SINTAPI-CUT**); **Luiz Legnani** (Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas-**COBAP**); **Bahij Amin Aur** (Ordem dos Advogados do Brasil-**OAB**).
- Conselheiros *representantes do poder público*: **Ana Lucia dos Santos Carrias** (Ministério do Turismo-**MTUR**); **Laura Berdine S. Delamonica** (Ministério das Relações Exteriores-**MRE**); **Elizabeth Ana Bonavigo** (Ministério da Saúde - **MS**); **Camila S. Cipriano** (Ministério do Desenvolvimento Social-**MDS**); **Emanuel de A. Dantas** (Ministério da Previdência Social-**MPS**); **Renan Alves** (Ministério do Desenvolvimento Social-**MDS**); **Christiana Freitas** (**SDH/PR**); **Paulo Roberto M. Maldos** (**SDH/PR**); **Rafael Raeff Rocha** (Ministério da Justiça - **MJ**); **Ana Elenara Pintos** (Ministério do Esporte-**MESPORTE**). **Maria do Socorro Braga** (Ministério do Trabalho e Emprego - **MTE**)
- **Coordenação do CNDI:** **Ana Lúcia da Silva** (Coordenadora-Geral do CNDI).

- A reunião contou também com a presença dos **participantes: Frederico Coutinho** (SDH/PR); Mariana Bizinoto (SDH/PR); **Ângela Nunes** (UNB); **Avelina Alves Lima Neta** (MTPS); **Melina Sampaio de Ramos Barros** (UNB); **Maria Vicente** (SDH/PR); **Júlio Cesar** (SDH/PR); **Ediane Dias** (Consultora da 4ªCNDIP) e **Flavio Henrique e Souza** (Conselho Nacional da Pessoa com Deficiência /CONADE).

O presidente do CNDI Luiz Legnãni iniciou a reunião dando boas vindas aos presentes e passou alguns informes sobre:

- Il Congresso Mundial dos Aposentados, a ser realizado em Araxá (MG), no período de 08 a 13 de Junho de 2016, organizado pela Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas-COBAP;
- Sua participação nas Conferências Estaduais dos Direitos da Pessoa Idosa nos estados de Sergipe e Paraíba. Após o término da Conferência da Paraíba, visitou o condomínio Cidade Madura, o primeiro residencial de atendimento exclusivo para idosos, localizado em João Pessoa (PB), composto por 40 casas adaptadas e acessíveis;
- A importância da estruturação da 4ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa.

A coordenadora Ana Lúcia da Silva informou que a 4ª CNDPI terá suas peculiaridades em relação às outras conferências temáticas (3ª Conferência Nacional de Políticas Públicas de LGBT, 10ª Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente, 4ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 12ª Conferência Nacional dos Direitos Humanos, no período de 24 a 29/04/2016), que irão ocorrer simultaneamente. Explicou que é comum que os participantes façam comparações entre os eventos, e, portanto é importante esclarecer porque a 4ª CNDPI terá o menor número de delegadas/os. Para Ana Lúcia, o motivo é baseado em uma estimativa de 13% de pessoas idosas no Brasil, segundo dados do IBGE, o que definiu o número de representantes por Estado. Um exemplo é o número de pessoas com deficiência declarada espontaneamente na última pesquisa do IBGE que é bem maior do que o número de pessoas com mais de 60 anos, e por isso é normal que a Conferência Nacional da Pessoa com Deficiência tenha mais delegadas (os). Essa poderá ser a explicação a ser dada, caso surja alguma dúvida por parte das/os delegadas/os. E ainda temos que considerar uma “baixa” de delegadas/os, uma vez que o Distrito Federal já anunciou que não realizará sua Conferência. Lembrou a todas (os) da existência do Comitê Executivo das Conferências Nacionais Conjuntas que trata de todos os assuntos referentes às conferências temáticas. Informou que o CNDI tem representantes no comitê executivo e que estes participaram de todo o processo de organização das Conferências Nacionais Conjuntas. Ana Lucia aproveitou para explicar o motivo de os participantes precisarem ter a mesma nomenclatura (delegado/convidado/observador). Como o CNDI já havia enviado correspondência aos conselhos estaduais indicando que os mesmos poderiam indicar um número “X” de “convidados”, e, segundo o Comitê Executivo das

Conferências Nacionais Conjuntas os convidados só terão acesso à mesa de abertura e de encerramento, por isso os convidados (indicados pelos conselhos estaduais) para a 4ª CNDPI serão credenciados como observadores e terão acesso a todos os momentos da conferência. Esse procedimento será necessário para garantir a permanência dos antes convidados estaduais, durante todo o tempo de realização da 4ª CNDPI. Informou que foi bem difícil a negociação de substituição de nomenclatura e só foi possível porque o CNDI tem a documentação que demonstra o histórico do processo conferencial da 4ª CNDPI, iniciado desde abril de 2014. Lembrou ainda, que os mesmos receberam no dia anterior uma minuta de programação para a 4ª CNDPI, já incluída a apresentação do Coral do SESC no dia 25/04 pela manhã (atividade de acolhida), indicado pela Conselheira Clotilde Carvalho que representa o SESC no CNDI. A Coordenadora informou também que terá uma abertura conjunta das quatro conferências temáticas e o encerramento conjunto com abertura da conferência de Direitos Humanos, e que estarão presentes a ministra e o secretário especial. Com relação aos nomes que foram sugeridos para realizar a palestra magna e não puderam atender ao pedido do CNDI por incompatibilidade de agenda, por isso tivemos que decidir para além dos sugeridos, confirmamos o nome do Professor Renato Veras, da UERJ que aceitou o convite para proferir a palestra. Ana Lúcia percorre por cada momento da minuta de programação e confirma o nome dos palestrantes dos eixos.

A conselheira Christiana Freitas saudou a todos e informou que a Secretaria de Direitos Humanos-SDH finalizou a sistematização das deliberações e que o caderno já havia sido enviado à gráfica para impressão. Christiana informa que o próximo momento da reunião será uma apresentação do balanço do Fundo Nacional do Idoso-FNI, porém a pessoa que iria fazer a apresentação não poderia comparecer. A conselheira sugeriu que a apresentação fosse adiada para o período da tarde.

A conselheira Camila Salvador informou que, analisando as propostas, percebeu que algumas delas, as que considera importantes, foram retiradas do caderno por algum equívoco. A conselheira perguntou se existe a possibilidade de fazer uma errata na impressão e anexar ao caderno.

A conselheira Christiana Freitas respondeu à conselheira Camila, informado que sua ponderação é pertinente e que é possível, mas sugere que espere o caderno ser impresso, para ver a página exata e apenas depois disso tomar alguma providência.

A coordenadora Ana Lúcia informou que ninguém precisa ficar preocupado com a origem da proposta, pois o sistema mostrará desde o início de onde veio cada uma e com quais ela foi juntada. Ana Lúcia informa ainda que haverá uma equipe contratada para trabalhar como facilitadores e relatores, e que nossas

(os) conselheiras (os) serão as (os) coordenadoras (es) de mesa nas dez salas de grupo que debaterão os quatro eixos.

Maria Cavalcante-Coordenadora de área da CGDI afirmou que as (os) conselheiras (os) nacionais estarão participando da conferência como delegadas/os e que terão a oportunidade de esclarecer as dúvidas das (dos) delegadas (os) que vêm lá da “ponta”, até porque receberam as propostas antes e já puderam inclusive analisá-las.

Júlio Cesar fez a apresentação sobre o Fundo Nacional do Idoso – FNI para as (os) conselheiras (os). Em seguida efetuou alguns esclarecimentos para os mesmos.

A coordenadora Ana Lúcia efetuou alguns destaques sobre o FNI e esclareceu sobre as fases de sistematização do Sisconferência (R0, R1, R3 e R4) e informou que no momento do processo de coordenar os grupos será necessária uma força tarefa de todas (os) as (os) conselheiras (os) titulares e suplentes do CNDI para atuar na conferência.

O conselheiro Emanuel de Araújo se candidatou para coordenar um dos grupos.

Maria Cavalcante- coordenadora da CGDI sugeriu que conselheiras (os) do MDS e do MPS coordenem a sala 1 (um), já que esse grupo debaterá as propostas de 1 a 19 e nelas constam as propostas de previdência e assistência social.

A coordenadora Ana Lúcia organizará o processo de indicação de duas/dois conselheiras/os para coordenar cada sala dos grupos de trabalho, solicitando que seja uma/um conselheira/o do governo e outra/o da sociedade civil. Informa também, que é importante organizar as (os) conselheiras (os) que irão colaborar nas oficinas e rodas de conversa.

O presidente Luiz Legnãni sugere que todas (os) as (os) conselheiras (os) passem a analisar a minuta de Regimento Interno e fazer sugestões. Solicita ainda, a atenção de todas (os) para a fala do Presidente do Conselho Nacional da Pessoa com Deficiência /CONADE - Flavio Henrique e Souza.

Flávio Henrique, Presidente do CONADE agradece a recepção das (os) Conselheiras (os) do CNDI e fala da importância da parceria existente entre os dois conselhos. Fala também do momento importante que ambos os conselhos estão vivenciando com a organização das Conferências Nacionais Conjuntas e que algumas pautas importantes unem os dois conselhos, como a acessibilidade e a mobilidade reduzida. O presidente do CONADE se despede dizendo que o conselho está a disposição do CNDI.

A conselheira Maria Clotilde e o conselheiro Renan Aragão alternaram na leitura do Regimento Interno e as (os) conselheiras (os) continuaram a fazer suas observações, que foram todas debatidas entre os mesmos e anotadas pela consultora Ediane Dias que ficou responsável por fazer as alterações no documento.

Num dado momento dois pontos do regimento chamaram atenção das (os) conselheiras (os) como possíveis problemas: 1. **a regra de votação das propostas nos grupos - por porcentagem** – *I serão consideradas aprovadas as propostas que obtiverem 70% (setenta por cento) ou mais de votos favoráveis do Grupo de Trabalho de cada eixo temático, II - as propostas que obtiverem mais de 50% (cinquenta por cento) e menos de 70% (setenta por cento) de votos favoráveis do Grupo de Trabalho serão encaminhadas para apreciação e votação na Plenária Final; e III - as propostas que não atingirem 50% de votos favoráveis no Grupo de Trabalho serão consideradas não aprovadas. (trecho retirado da proposta de regimento interno).* 2. **a metodologia** - sugeriram nova metodologia, recomendaram que fosse estipulado um número de 5 propostas prioritárias para cada grupo enviar para análise da plenária final e 20 propostas para a plenária final indicar como prioritárias para compor o relatório final. Nesse sentido, perceberam que deveria ser elaborada uma nova redação que contemplasse a nova metodologia. Assim, as (os) conselheiras (os) Freddy Alejandro, Amin Aur, Camila Cipriano, Sandra Rabello e Eptácio Luís (Luizão), junto com a Consultora Ediane Dias e a coordenadora Maria Cavalcante se dirigiram a sala de reuniões da Secretaria Nacional Promoção e Defesa Dos Direitos Humanos, 9º andar, da SDH para elaborar a nova redação que contemple esses dois aspectos a minuta de Regimento Interno.

A coordenadora Ana Lúcia sugeriu que enquanto os conselheiros trabalhassem na nova proposta de texto, ela articularia, internamente na SDH, a troca do arquivo que foi para gráfica, e que já continha a minuta de regimento interno sem os ajustes. Ana Lúcia passou mais informes sobre a conferência como passagens, hospedagem, traslados e convidados da 4ª CNDPI. Informou as (os) conselheiras (os) que provavelmente terá uma reunião no dia 24/04, para alinhamento do processo da Conferência.

A reunião foi dada por encerrada, às 16h54. O Resumo Executivo foi redigido por **Ana Lúcia da Silva** em 14/07/2016.